



Fundação
**CUIDAR
O FUTURO**

Relato das principais atividades - 2022

1. Nota introdutória

A Fundação Cuidar o Futuro (FCF) tem como missão ser veículo de salvaguarda e divulgação do legado intelectual de Maria de Lourdes Pintasilgo, assim como ser agente de mobilização da sociedade e de mudança do seu paradigma no sentido da Qualidade de Vida, como contraponto ao Desenvolvimento.

Nesse sentido, a Fundação intervém ao nível da sensibilização e da criação de pensamento que informe as políticas e fortaleça os processos sociais, inspirando-se na filosofia da Cultura e Ética do Cuidado em diálogo com os compromissos internacionais vigentes e as dinâmicas sociais em constante evolução, através de ações próprias e em parceria, constituindo-se como a expressão institucional das questões e causas que Maria de Lourdes Pintasilgo considerava fundamentais e sobre as quais trabalhou.

A mudança de paradigma preconizada por Maria e Lourdes Pintasilgo (MLP) e assumida pela FCF desafia a capacidade da humanidade para cuidar de si própria, do planeta e da existência de um futuro possível ao nível social, nas políticas públicas e na consciência coletiva dos deveres, responsabilidades e direitos das cidadãs e dos cidadãos, promovendo a contribuição das mulheres.

No ano de 2022 os corpos sociais da FCF mantiveram-se estáveis, tendo sido iniciado um processo de reforço do Conselho de Curadores, órgão essencial na Fundação, tanto na sua representatividade, como na sua dinâmica.

O Conselho de Administração (CA) é composto por Maria Paula Marques Faria de Barros, Presidente, Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos, Maria Antónia Diniz Caetano Coutinho, Maria Regina Neves Xavier Amorim Tavares da Silva e Hermano Duarte de Almeida e Carmo. As três primeiras são membros do Conselho Executivo. O Conselho Fiscal é composto por Pedro Filipe da Ponte Espírito Santo, Presidente, Margarida Isabel Rolim André Zoccoli e Paulo Dinis Delgado Chaves, que é o Revisor Oficial de Contas. O Conselho de Curadores integrou em 2022, por nomeação da Fundadora, Ana Maria Parada da Costa, Mabel Solange de Figueirêdo Cavalcanti e Maria Armanda Silva Pinto Teixeira, que foi substituída em dezembro por Lucia Maria da Silva Mariano Veloso. Outros membros do Conselho de Curadores por nomeação da Fundação são Gisela Rosenthal, Sara Luísa dos Santos Accioli Abreu Gouveia e Maria Armanda Silva Pinto Teixeira (após dezembro de 2022).

O secretariado e arquivo da FCF encontra-se no Alto da Praia, bem como parte do espólio de MLP, incluindo um espaço de biblioteca com livros das bibliotecas pessoais de MLP e Teresa Santa Clara, bem como as publicações recentemente (re)editadas.

2. Principais atividades

2.a) Atividades fundacionais

Foi mantida a ligação com a fundadora, a *associação Graal*, tendo em 2022 sido realizada uma ação conjunta que será identificada noutra parte do presente Relatório.

A FCF assegurou e reforçou um envolvimento ativo no *Centro Português de Fundações* (CPF), integrando o Grupo Temático Promoção do Conhecimento e Cidadania, o que mais se adequa ao perfil da Fundação e à implementação da sua missão.

Por outro lado, a FCF foi um membro ativo da *Plataforma portuguesa para os Direitos das Mulheres* (PpDM), participando na definição, desenho e concretização de atividades. A Fundação representa a Plataforma na Assembleia Geral (AG) do Lobby Europeu de Mulheres (LEM) e nas reuniões temáticas e/ou regimentais que vão sendo realizadas neste quadro. A última AG-LEM decorreu nos dias 11 e 12 de junho de 2022. Para além da aprovação dos documentos legais relativos aos relatórios de atividades e financeiro, e planos de atividades 2022-23. As prioridades do plano 2022-23 integraram, entre outros, os seguintes tópicos: revisão e atualização do Quadro Estratégico - Mulheres Mudando a Europa: Construir uma Visão Feminista para o Futuro da Europa (2022-2026), implementando e monitorizando os seus processos; promoção da transformação feminista da economia - Economia Feminista; promoção da participação política igualitária das mulheres e da implementação efetiva da integração da perspectiva de género; defesa de um quadro legal abrangente sobre a violência contra as mulheres e as raparigas; e combate à Exploração e Tráfico Sexual / Defesa da Saúde e Direitos Reprodutivos Sexuais.

Foram ainda asseguradas atividades de gestão, conservação e melhoramentos na vivenda e anexos do Alto da Praia, assim como está em processo o aproveitamento da energia solar e a utilização das águas das chuvas. O aquecimento da vivenda com lareira - no salão do r/c - e salamandra - no salão da cave - e a instalação de termo ventiladores nos quartos e casas-de-banho, tornou a vivenda num espaço agradável de ocupação todo o ano. A instalação de WiFi tem permitido a utilização da casa para trabalho individual ou em grupo. Foram feitas operações de limpeza e conservação dos terrenos rústicos, tendo-se iniciado o cultivo de horta e pomar. Os jardins foram tratados e a piscina objeto de manutenção sistemática.

O arrendamento periódico em forma de Alojamento Local, tem sido canalizado para as atividades da Fundação, demais encargos da propriedade e sua manutenção, bem como dos sites e das várias licenças necessárias e quotas. Em 2022 foram acolhidos cerca de 80 hóspedes.

2.b) Atividades de salvaguarda e divulgação do legado intelectual de Maria de Lourdes Pintasilgo

Foi mantido o *sítio da FCF* - <https://fundacaocuidarofuturo.pt> - onde estão acessíveis as publicações mais significativas e informação sobre atividades e também o acesso ao www.arquivopintasilgo.pt. A presença da Fundação online é complementada com a página de

Facebook (que tem 1100 seguidores, entre os 35 e os 54 anos, dos quais 80% são mulheres, tendo as publicações um alcance médio de 3000 pessoas).

Utilizando os recursos e materiais que dispõe, a Fundação criou uma *exposição permanente no Alto da Praia* com alguns dos materiais da Exposição de fotos do Relatório Cuidar o Futuro. A Fundação conserva estas fotos (oito caixas de madeira) representativas da população mundial, tiradas por ocasião das consultas para a elaboração do Relatório (no Afeganistão, Bangladesh, Canadá, Costa do Marfim, Estados Unidos, Índia, México, Rússia e Tunísia e as respetivas etiquetas). Estas fotos, tiradas pela Agência Gamma e estiveram em exposição, entre outros locais, no Museu das Ciências Humanas, Palais de Chaillot, Paris. A exposição permite que todos os visitantes, participantes em encontros e os próprios hóspedes tenham acesso à informação e sejam sensibilizados para a agenda Cuidar o Futuro.

O acompanhamento dos hóspedes e o enquadramento da propriedade nos fins da FCF, permite que o espaço, mesmo na sua vertente de alojamento local, seja um espaço de cultura e sustentabilidade.

Como uma parte significativa destes hóspedes manifesta interesse no pensamento e na proposta de ação de que a Fundação é responsável e vontade de atuar na mesma linha nas suas regiões, está a ser idealizada a *figura de Embaixado@ FCF*, envolvendo os hóspedes do Alto da Praia, provenientes de várias regiões e países e outros voluntários/interessados.

A salvaguarda e divulgação do legado intelectual de Maria de Lourdes Pintasilgo envolveu também um labor sistemático e de longo-prazo de aproximação a diferentes parceiros e iniciativas, no sentido de manter na agenda o legado e as propostas de ação, como contributo para o futuro.

Em 2022 este processo permitiu concretizar diferentes iniciativas, nacionais e internacionais, sendo a mais visível e significativa a exposição de homenagem no Museu da Presidência da República.

Efetivamente, o ano de 2022 foi marcado pela *Exposição no Museu da Presidência da República: "Maria de Lourdes Pintasilgo. Mulher de um Tempo Novo"*, que decorreu de 14 de maio até 30 de outubro 2022 e teve uma significativa adesão, o que é uma manifestação do interesse que a figura e pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo têm para a sociedade. A exposição focou-se na sua figura política, abrangendo o seu percurso como a primeira mulher a ocupar o cargo de primeira-ministra (1979-1980) e candidata às eleições presidenciais (1986) em Portugal, mas também o seu percurso nacional e internacional ligado à construção de pensamento e estratégias de ação baseadas nos princípios do cuidado, da responsabilidade pelos outros e pelo planeta, e a defesa e valorização da participação ativa das mulheres na sociedade.

Entre outras atividades realizadas, o Museu da Presidência da República promoveu algumas Conversas, tendo a Fundação participado diretamente na intitulada: "O legado de Maria de Lourdes Pintasilgo", que decorreu no dia 2 de junho, foi moderada por Maria João Seixas e teve também como convidada Ana Paula Laborinho.

A FCF participou ativamente no desenho da exposição e cedeu materiais patentes na mesma e foi solicitado o seu apoio em diversos momentos. Efetivamente a idealização de uma homenagem a Maria de Lourdes Pintasilgo tinha sido apresentada pela Fundação Cuidar o Futuro ao Senhor Presidente da República na audição que concedeu à Fundação, a 28 de novembro de 2019. Na ocasião foi analisada a exposição prevista para a Assembleia da República (AR), no quadro do Projeto “Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro, Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo”, as duas propostas expositivas criadas pela FCF e as dificuldades na sua concretização, por questões internas da AR e de agendamento das exposições em carteira. Defendendo a justiça e um momento de homenagem, concordou dar o seu endosso a uma grande conferência na Fundação Calouste Gulbenkian, entretanto estruturada e que aquela fundação acolheu, mas que teve de ser adiada devido à Pandemia. Depois da referida Audiência a FCF recebeu uma comunicação formal do Museu da Presidência da República informando do interesse em promover uma exposição sobre Maria de Lourdes Pintasilgo e a visita da Diretora do Museu Maria Antónia Pinto de Matos para conhecer espólio disponível, ter indicações sobre outros espaços e contactos essenciais. Em várias ocasiões os técnicos do Museu estiveram no Alto da Praia para preparar a exposição, cuja operacionalização foi atrasada pela Pandemia. Foi também pedido à FCF contactos de possíveis interlocutores tendo em vista a elaboração do catálogo, de vídeos, a promoção dos encontros “Conversas em Belém...”. O contacto, reuniões e apoio foi permanente na preparação e durante os cinco meses da exposição.

As *publicações editadas/reeditadas* pela FCF sobre o pensamento de MLP foram disponibilizadas aos visitantes da exposição, um meio assinalável de divulgação, a partir de remessas enviadas pela FCF.

A Fundação também foi envolvida na preparação e concretização da homenagem feita ao pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo no âmbito do *II Roads to Care*, encontro internacional organizado pelo Instituto para os Estudos Filosóficos da Universidade de Coimbra, que se realizou a 20 de outubro de 2022. A homenagem permitiu apresentar a aprofundar junto deste público alargado os fundamentos filosóficos do pensamento e a sua concretização numa fundação ao serviço da sociedade e da sustentabilidade sistémica.

Em parceria com a Comissão Nacional para os Direitos Humanos de Portugal e na sequência de um desafio por esta lançado, foi preparada a homenagem a Maria de Lourdes Pintasilgo constante companhia *#Women4Multilateralism* que pode ser acedida em www.women4multilateralism.org/, uma iniciativa da Delegação da União Europeia nas Nações Unidas em Genebra e da Missão Permanente do Gabão, por ocasião do 8 de Março de 2022. Esta iniciativa foi dedicada às mulheres que têm desempenhado um papel crucial na promoção do multilateralismo pela paz, pelo desenvolvimento e pelos direitos humanos. Esta campanha celebrou o trabalho de mais de 110 líderes femininas. Foi também projetada no "Mur des Réformateurs" de Genebra, em março de 2022 e no edifício da ONU em Viena, na Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) a 8 de março.

A Fundação manteve uma articulação próxima com a *Câmara Municipal de Abrantes* a propósito da ideia de aí ser criada uma Casa da Sustentabilidade e para o Cuidar o Futuro (no edifício da casa de família de Maria de Lourdes Pintasilgo), que torne visível e acessível todo o legado

intelectual e o pensamento que estão na base da Fundação. A FCF apresentou já uma proposta feita por museologistas brasileiros formados na linha do pensamento de Paulo Freire, com uma abordagem em que a casa será usada como espaço ativo e formativo.

No âmbito deste trabalho a FCF foi envolvida no processo de atribuição do nome de Maria de Lourdes Pintasilgo à então Escola Básica de Abrantes, entretanto aprovado. Está agora a ser preparado um plano de trabalho para as escolas da região, a partir daquele centro educativo.

2.c) Atividades de mobilização da sociedade e de mudança do seu paradigma no sentido da Qualidade de Vida

Neste âmbito a FCF participou em diferentes campanhas e iniciativas, bem como em projetos cujos objetivos fossem coincidentes e complementares com os seus.

A FCF participou ativamente no desenho inicial, processo de negociação com a Câmara Municipal de Lisboa e implementação da Campanha *16 Dias pelo Fim da Violência Contra as Mulheres e Raparigas*, uma Campanha Internacional que decorre anualmente entre 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, e 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. A iniciativa foi promovida pela Plataforma portuguesa para os Direitos das Mulheres e pela Câmara Municipal de Lisboa e o programa contou com mais de 60 eventos promovidos por mais de 40 organizações.

Um destes eventos foi implementado conjuntamente pela Fundação e pela associação Graal. Tratou-se do encontro "*Violências institucionais na vida das jovens mulheres*", que no dia 26 de novembro reuniu no Terraço 18 jovens participantes. Teve como objetivo promover a problematização da violência institucional e a partilha de experiências e perspetivas sobre as tendências e circunstâncias em que ocorrem violências institucionais, que constroem e limitam as suas vivências quotidianas dos espaços públicos, de intervenção social, política e/ou profissional. As áreas do ensino, saúde, desporto, política, justiça foram as escolhidas, constatando-se que podem ser espaços inseguros e de violência para as jovens mulheres, não obstante a sua missão em prol do bem comum. O encontro permitiu também a identificação de propostas de transformação, registadas e partilhadas num "estendal" de emoções, ideias e ação.

Outra das atividades a que a FCF esteve ligada foi a do *Projeto Talks about Consent* em parceria com a P&D Factor, a Associação CCC- Corações com Coroa, a FEM- Feministas em Movimento, a Humanity Fórum Portugal e a Schools Consent Project com coletivos e ativistas de Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, Ruanda, Reino Unido e S.Tomé e Príncipe, associada ao movimento global No Means No / Não é Não.

Ao longo do ano de 2022 a FCF envolveu-se noutras campanhas de sensibilização sobre Direitos humanos, Direitos humanos das Mulheres e sustentabilidade, em que os grandes temas da Agenda Cuidar o Futuro foram utilizados e adaptados.

- *Campanha 8 mil milhões de nós, em solidariedade e em justiça seremos sempre mais fortes!*, realizada em parceria com a P&D Factor - Cooperação sobre População e

Desenvolvimento e o Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP) e que teve como objetivo alertar para as enormes assimetrias nos direitos e oportunidades, a violência contra as mulheres, a MGF ou os Casamentos Infantis, Precoces, Forçados ou Combinados. Esta campanha teve a participação da AMAR, Guiné-Bissau, AMCDP – Associação das Mulheres Caboverdianas na Diáspora em Portugal, APCA - Associação Portuguesa de Cidadania Activa, Ass. Corações com Coroa – CCC, Ass. para a Cooperação sobre População e Desenvolvimento -P&D Factor, Associação Cabo-verdiana de Luta Contra a Violência Baseada no Género – ACLCVBG, Associação de Crianças Desfavorecidas, Cabo Verde - ACRIDES, Associação Guineense para a Qualidade de Vida – AGUIQUAV, Escritório em Portugal da OEI, FCF, Forum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança – Rosc, Moçambique, Fundação Ana Pereira, Guiné-Bissau, Humanity Forum Portugal, PADEMA - Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana, Uni-CV, Curso de Medicina, Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança – ROSC.

- *Campanha a propósito do 8 de Março de 2022*, para celebrar o 8 de Março com os olhos e a ação transformadora em promoção e defesa dos direitos de todas as mulheres. Esta campanha teve o envolvimento de: Berdianas Berdianas Forum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança - ROSC HumanitAVE- Associação de Emergência Humanitária Continuamos à Espera Corações com Coroa Berdianas Berdianas Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde Corações com Coroa Cnapn Guiné Bissau Bioksan UN Volunteers UNFPA Brasil Unicef Guiné-Bissau UNFPA Guiné-Bissau Associação MAIS Oikos - Cooperação e Desenvolvimento Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres Plataforma Portuguesa Das Ongd Graça Campinos Poças Carla Martingo Fatumata Djau Baldé AMAR GB Camões, I.P. Feministas Em Movimento, FCF.
- 6 de fevereiro - Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina, #InvestDontRest em parceria com a P&D Factor - Cooperação sobre População e Desenvolvimento.

Em junho a FCF participou do processo de *Job shadowing* da associação polaca Stowarzyszenie Klub Kobiet Kreatywnych, Clube de Criatividade de Mulheres, da cidade de Cieszyński, na Plataforma portuguesa para os Direitos das Mulheres, realizada ao abrigo do projeto “*Transnational mobility of nonvocational adult education staff*” co-financiado pela UE, no quadro do Programa Operacional Conhecimento, Educação, Desenvolvimento do Fundo Social Europeu da Polónia. O job shadowing permitiu o conhecimento da sociedade civil organizada em Portugal e o tratamento de matérias inerentes aos Direitos humanos das mulheres, nomeadamente direitos sexuais e reprodutivos, violência masculina contra mulheres e raparigas, economia feminista, nomeadamente em torno de campanhas temáticas. A Polónia é um dos países europeus onde se tem assistido a um maior retrocesso na realização dos direitos humanos das mulheres, pelo que todo o apoio na capacitação das associações de mulheres é fundamental. Neste âmbito, no dia 24 de junho foi a vez da FCF apresentar a sua missão, a filosofia e ética do Cuidado e as linhas estratégicas, de política e de intervenção social patentes



da Agenda Cuidar o Futuro. Permitiu ainda apresentar Maria de Lourdes Pintasilgo, a sua vida e legado.

A FCF colaborou na elaboração da proposta de projeto “*Parliament for the Future of Europe (PaFutEU)*” – 2022-2024, a convite da PpDM, projeto que é liderado pela Democracy International, e que tem como objetivo a promoção do envolvimento das cidadãs e dos cidadãos no debate sobre o Futuro da Europa e mobilizar para as eleições europeias em 2024, dando especial atenção a grupos com menos participação e/ou em situação de maior vulnerabilidade, no caso português as mulheres jovens e/ou de percursos migratórios. As atividades terão como ponto de partida as conclusões e temáticas da Conferência sobre o Futuro da Europa (CoFoE), prevendo uma linha de trabalho voltada para os “painéis de cidadãs e de cidadãos” e por outro, um trabalho de sensibilização dos candidatos a deputados europeus nas eleições de 2024. Além de Portugal e da Alemanha, participam no projeto a Estónia, a Croácia, República Checa, Bulgária e Eslovénia. O projeto foi aprovado e a intervenção da Fundação prende-se com a divulgação e concretização da Metodologia das Audições Públicas e também contributos em temas centrais da Agenda Cuidar o Futuro como sejam a economia, justiça social, as migrações, o emprego, a educação, a digitalização, a democracia europeia ou a sustentabilidade que serão tratados pelo projeto.